

# Multidão faz festa para receber imagem de Bom Jesus

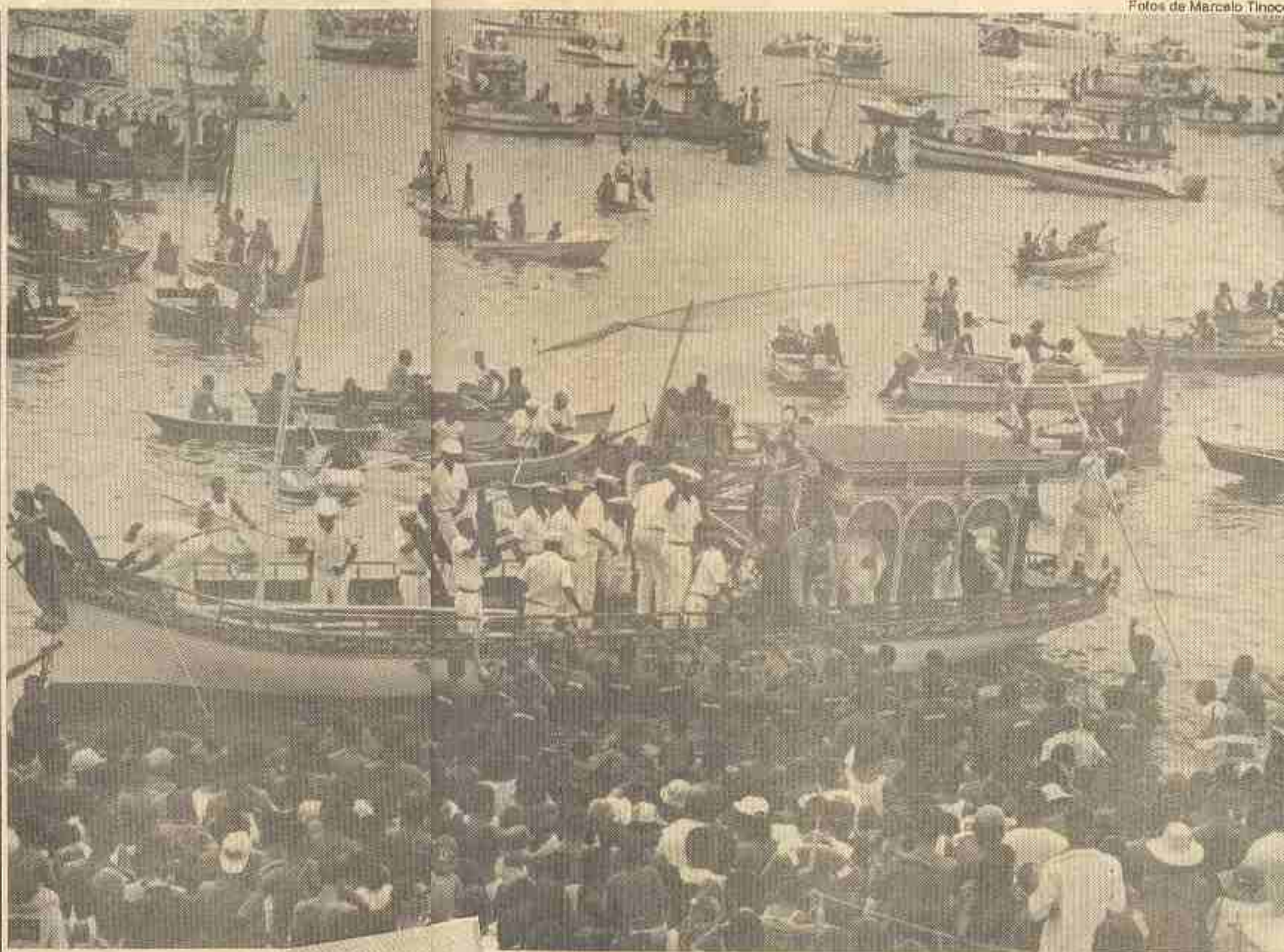
Núbia Cristina

A imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes foi recebida com festa, ontem, na praia da Boa Viagem. Às 12h40, a galeota Gratidão do Povo foi saudada por dezenas de fiéis. A multidão, que esperava a procissão marítima desde as primeiras horas da manhã, batia palmas, gritava vivas para o santo e cantava hinos religiosos. O célebre encontro entre as imagens do Bom Jesus e de Nossa Senhora da Boa Viagem aconteceu por volta das 13h.

Em frente à Igreja da Boa Viagem, as imagens foram reverenciadas pelos devotos. Acompanhados pela banda Maranató - formada por jovens da Pastoral da Igreja -, os fiéis cantaram o hino de louvor ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes. O padre Severino Claudino, da Igreja da Boa Viagem, celebrou uma pequena cerimônia de adoração, no momento da chegada da imagem ao templo. "Esta festa não deve ser vista apenas como uma cerimônia folclórica", afirmou o padre Claudino. "Ela é uma demonstração de fé. Viemos aqui pedir a proteção do Senhor Bom Jesus dos Navegantes e de Nossa Senhora da Boa Viagem, durante todo o ano de 96", disse.

**História de pescador** - Os jovens da Pastoral da Boa Viagem prepararam uma pequena dramatização para saudar Bom Jesus e Nossa Senhora. Em frente à igreja, cercados por centenas de pessoas, eles cantaram hinos religiosos e encenaram algumas histórias de pescador. A baiana Maria José dos Santos, 84 anos, ficou emocionada ao ouvir o Hino do Bom Jesus. "Esta festa está cada vez mais bonita", disse. Ela chegou à Boa Viagem às 10h e não se importou de esperar mais de duas horas para ver a chegada da galeota Gratidão do Povo e da imagem de Bom Jesus. Maria José participa da festa há 60 anos. "Não falto a nenhuma festa de largo da Bahia. Já estou me preparando para a próxima grande festa, a lavagem do Bonfim", disse.

O comerciante José Walter Pinto, 67 anos, é um dos mais antigos integrantes da Equipe de Praia - um grupo de mais de cem homens, que tem a missão de carregar a imagem de Bom Jesus, quando ela desembarca na praia de Boa Viagem. "Tenho o maior orgulho dessa função. Participo da festa há 52 anos e sempre me emociono, quando carrego a imagem de Bom Jesus", afirmou José



Fotos de Marcelo Tinoco

Os devotos entraram na água durante a chegada da embarcação à Boa Viagem

## Faltou cerveja em diversas barracas

O ano de 96 não começou bem para os barraqueiros da Festa da Boa Viagem. A maioria teve de enfrentar problemas como a falta de cerveja, a escassez de água e de banheiros públicos. A Distribuidora de Bebidas Brahma deixou de entregar dezenas de caixas de cerveja. "Pedi 150 engradados, eles entregaram apenas 20", reclamou a barraqueira Ana Célia Rocha. Ontem pela manhã, Ana Célia teve de peregrinar por diversos depósitos de bebidas, para tentar aumentar o estoque.

"Terei um prejuízo enorme, não tenho bebida para vender", disse. Ana Célia fez contato com a Brahma antes do Natal e a cervejaria garantiu que entregaria mais de cem caixas de cerveja, antes da festa da Boa Viagem. "Eles chegaram aqui disseram que uma máquina da fábrica estava quebrada e que não tinham como entregar a cerveja", disse. O barraqueiro Genival Cipriano também ficou sem cerveja durante a festa. "Pedimos 70 caixas, vieram 20", explicou. Boa parte dos barraqueiros da Boa Viagem procurou apenas a cervejaria Brahma, antes da festa, e não teve como recorrer, na última hora, a outras cervejarias. O pessoal da Antarctica esteve aqui hoje (ontem) e disse que não podia fazer nada", afirmou Ana Célia Rocha. Genival Cipriano disse que este ano terá de amargar um enorme prejuízo. "O que eu vendi até agora não paga nem a despesa do aluguel e manutenção da barraca e o pior é que eu não tenho cerveja", disse.

Para a barraqueira Maria Felizardo Lopes, a falta de cerveja não foi o único problema. "Estou enfrentando o maior sufoco, aqui não tem água, nem banheiro. Não temos como lavar utensílios ou mesmo tomar um banho", disse. Maria Felizardo criticou os diretores da Associação dos Barraqueiros e disse que eles deveriam exigir que a prefeitura instalasse banheiros públicos nos locais das festas de largo.

"A falta de banheiro é mesmo um problema grave, a gente toma uma cervejinha e fica difícil dar uma aliviada", reclamou o comerciante Justino César Santos. Para ele, a Festa da Boa Viagem é sempre muito bonita, apesar da desorganização. "Gosto desse clima, de esperar a procissão e depois tomar uma cerveja nas barracas", disse.

## Devotos reverenciam Senhor dos Navegantes na praia, com ritos de fé e ao som de hinos religiosos

## Profano e sagrado se reúnem na Boa Viagem

Oscar Paris

Uma garoa passageira foi o suficiente para refrescar a cabeça dos fiéis, que ontem, pela manhã, acompanharam a chegada da galeota Gratidão do Povo. A procissão terminou

Uma garoa passageira foi o suficiente para refrescar a cabeça dos fiéis, que ontem, pela manhã, acompanharam a chegada da galeota Gratidão do Povo. A procissão terminou por volta das 13h, quando uma multidão tomou conta do largo da Igreja da Boa Viagem para saudar a imagem de Nossa Senhora. Para refrescar ainda mais o primeiro dia do ano, barracas e vendedores ambulantes ofereciam água, cerveja e refrigerante, tudo regado a muito som e animação. No palco, o grupo musical da Devocão Bom Jesus dos Navegantes dava o tom religioso do evento, enquanto a rapaziada da banda Tchan embalava o lado profano da festa.

A segurança ficou a cargo do 8º Batalhão da Polícia Militar, que ontem não teve tanto trabalho. "Tudo está ocorrendo dentro da normalidade e registramos apenas delitos comuns", informou o capitão Barros, comandante da operação. Para provar que 96 chega cheio de autenticidade, um espartilho com carteira fria da Polícia Civil foi preso e autuado em flagrante por falsidade

ideológica quando tentava aplicar golpes no comércio do bairro. Para garantir a paz no primeiro dia do ano, a PM utilizou 91 homens e três mulheres.

Mas feliz mesmo estava o ambulante Antônio Carlos, que levou 150 espetinhos de aplicar golpes no comércio do bairro. Para garantir a paz no primeiro dia do ano, a PM utilizou 91 homens e três mulheres.

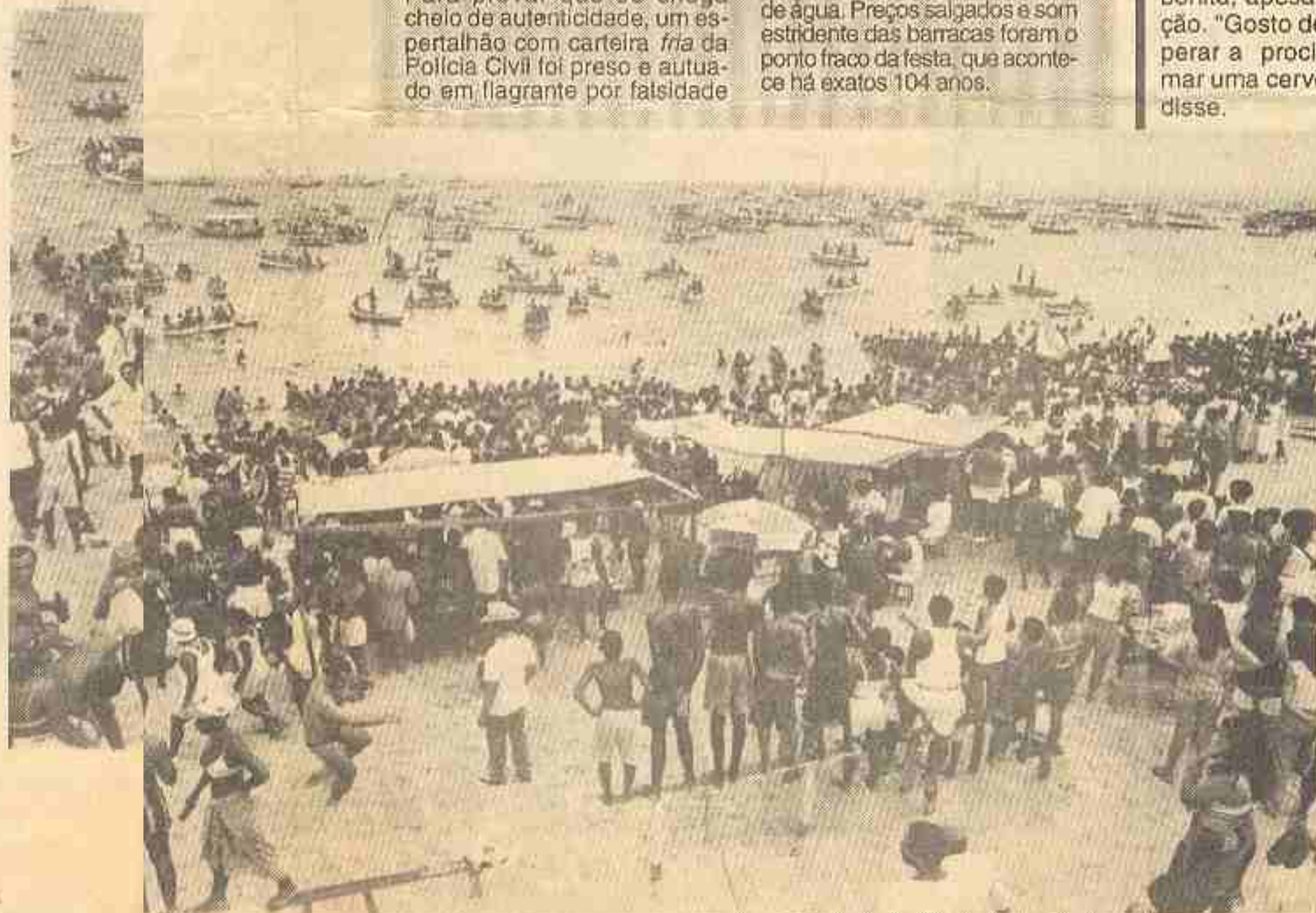
Mas feliz mesmo estava o ambulante Antônio Carlos, que levou 150 espetinhos de carne de boi, linguiça e moela. "Estou vendendo por R\$ 1,00 e tenho certeza de que até a noite não terei mais nenhum", comemorou o churrasqueiro.

Augusto de Oliveira Pereira, proprietário da barraca Dois Pinguins, que há 25 anos trabalha na Boa Viagem, estava reclamando do movimento. "A festa atrai muita gente, porém são poucos os que sentam na barraca para comer e beber. Ninguém tem dinheiro para curtir", lembrou ele. Também não é para menos. Um tira-gosto de pernil, carne-de-sol ou peixe frito variou entre R\$ 4,00 e R\$ 5,00.

Para não ficar de bico seco, os amantes da cerveja desembolsaram até R\$ 2,00. Crianças e vítimas da ressaca pagaram R\$ 0,70 pelo refrigerante e R\$ 0,50 por um copo de água. Preços salgados e som estrepente das barracas foram o ponto fraco da festa, que aconteceu há exatos 104 anos.



Sob aplausos e gritos de 'viva', a imagem do Bom Jesus dos Navegantes chega à Igreja da Boa Viagem



Dezenas de fiéis esperaram, na praia de Boa Viagem, a chegada da galeota

## ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Na seção de importados do Superbox Paralela, produtos de primeiro mundo com preço pra todo mundo.

**SUPERBOX**  
PARALELA  
Preço baixo todo dia!